



A mobilização dos caminhoneiros mostrou que é fundamental que a classe trabalhadora brasileira se apresente às ruas, em busca da solução de nossas pautas, pressionando o Capital e seus representantes no governo ilegítimo de Michel Temer.

O crescente preço dos combustíveis, especialmente do diesel, levou esta categoria à inflamação social que já dura mais de uma semana provocando nosso despertar para uma mobilização constante.

A greve dos petroleiros, deflagrada neste dia 30/05, joga mais combustível na fogueira de luta contra o entreguismo privatista deste governo e a política de preços da Petrobras, ditada pelo agente do Capital Pedro Parente.

Diante deste cenário, nossa categoria de servidores da Rede Federal de Educação não pode se manter às margens do processo em curso no país. Para reverter o retrocesso social que se impôs no Brasil, o Plantão Semanal da DN do Sinasefe aponta para a categoria que a saída para esta crise se dê a partir da unidade de ação dos movimentos sociais.

**Neste sentido, o SINASEFE orienta suas seções sindicais a:**

- a) formar comitês e procurar os piquetes e bloqueios regionais, prestando solidariedade ativa ao movimento paredista;
- b) buscar as centrais e organizações sindicais para ações conjuntas em solidariedade à greve iniciada com caminhoneiros e, agora, seguida pelos petroleiros;
- c) chamar a realização de assembleias, atos, manifestações, paralisação nas bases de nossas organizações para fazer o apoio ativo a partir desta semana, unificando nossas pautas em defesa da Rede Federal de Educação e da educação pública com as demandas estruturais dos trabalhadores;
- d) buscar unificar e fortalecer as lutas das diversas categorias e em apoio às greves em luta e contra a intervenção das forças de segurança;
- e) incorporar nossa Rede Federal ao calendário unificado de lutas proposto pelo Fonasefe:  
07 de junho – Dia Nacional de Lutas;  
19 de junho – Indicativo de Caravana à Brasília (a ser aprovado pelas assembleias de base).

**Fora Temer e Pedro Parente!**

**Eleições Diretas!**

**A luta dos caminhoneiros e dos petroleiros pode impulsionar a resistência dos trabalhadores!**

**Apoiar a greve dos caminhoneiros contra o preço do combustível e unificar a luta contra as privatizações!**

**Pela redução e congelamento dos preços dos combustíveis e gás.  
Contra a privatização, por uma Petrobras 100% Estatal sob controle dos trabalhadores!**

**Contra a intervenção do Exército!  
Abaixo a repressão! Fora o Exército das refinarias, das estradas e do Rio de Janeiro!**

**Marielle e Anderson Presentes!**

**Pela criação, em nossa Rede, de comitês de solidariedade às lutas em curso!**

**Fortalecer as nossas lutas enquanto categoria e classe! Essa é a tarefa fundamental do momento!**

**Resistir e Unificar: construir as lutas unitárias rumo à greve geral!**



# Resumo da reunião entre SINASEFE e Setec/MEC

Na tarde de segunda-feira (28/05) foi realizada reunião entre o SINASEFE e representantes da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do Ministério da Educação (MEC), sediada no referido ministério, em Brasília-DF. Foi a primeira reunião da nova Direção Nacional (DN) do SINASEFE, empossada em 1º de maio no 32º CONSINASEFE, com representação oficial do governo federal.

A reunião contou com sete pontos de pauta e mostrou, mais uma vez, que o governo não está disposto a negociar efetivamente com os servidores da educação federal. Desde o início do encontro os representantes do MEC afirmaram categoricamente que parte das demandas que o SINASEFE apre-

sentou estavam sendo colocadas na mesma pela primeira vez.

Sob aparente cordialidade, representantes da Setec/MEC destacaram que se informaram a respeito das novas demandas apresentadas pelo sindicato. Reiteramos a contrariedade ao uso do ponto eletrônico em nossas instituições, considerando as especificidades da natureza do trabalho docente e do trabalho técnico-administrativo em Educação. Eles pediram que o SINASEFE encaminhe ao ministério propostas de outras formas controle da frequência.

Além disso, a posição assumida pelo governo na audiência lançou a responsabilidade do endurecimento no tratamento relativo ao controle de frequência nas gestões locais da Rede,

eximindo-se do trato truculento com que os servidores vem sendo tratados, nesta e em outras questões. Nesse sentido, a posição assumida pela Setec/MEC, nitidamente contrária à atuação dos trabalhado-

res técnico-administrativos na pesquisa e na extensão nos campus da Rede, provocou repúdio deste plantão.

As respostas do MEC sobre os pontos de pauta foram as seguintes:

**Ponto docente:** a posição do MEC passará pelo novo ministro da Educação, Rossieli Soares. Os representantes do governo afirmaram estar em trâmite a elaboração de um decreto que regulamente a equiparação entre docente do ensino superior e docente EBTT. Enquanto isso, o SINASEFE sugeriu que a secretaria lance uma normativa orientando essa equiparação e a suspensão do controle de ponto docente.

**Professores no PUCRCE:** segundo a Setec, a resolução desta questão pertence ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), sendo um tema de fácil resolução pelo mesmo, restando seu encaminhamento efetivo.

**Retorno das reuniões da CNS:** segundo a Setec, esta questão passa pela Subsecretaria de Assuntos Administrativos (SAA) do ministério e será feito um contato com a mesma para agilizar esta retomada. Houve garantia



da Setec que até o final do semestre a questão da CNS será resolvida.

**Ponto eletrônico para os TAE:** a Setec/MEC foi evasiva ao dar um posicionamento sobre a questão, embora afirmando respeitar a autonomia das autarquias para definir a forma mais adequada para o registro do ponto dos servidores. E reiterou que não há nenhuma orientação por parte do governo para os IF implementarem o ponto eletrônico para os servidores.

**Reordenamento da Rede:** a Setec/MEC lamentou a proporção que o assunto tomou, sobretudo após o vazamento de um documento oficial (porém desatualizado - o que vazou foi a 2ª versão e o documento já estaria na 20ª) sobre uma simulação quanto ao reordenamento dos Institutos Federais. Afirmou que o reordenamento existiu enquanto simulação e estudo, mas garantiu que, por posição do ministro, o mesmo não será aplicado e “encontra-se em stand-by”, sobretudo por demandar impacto orçamentário. Caso haja qualquer mudança de posição e o reordenamento volte a figurar como ordem-do-dia no MEC, o SINASEFE será chamado às discussões que o mesmo demandar. A DN cele-

brou o “recoo” do governo quanto ao tema, mas indica a manutenção da mobilização sobre o mesmo, já que sua inaplicabilidade se dá sob o viés da “escassez orçamentária” (fruto da EC 95/2016) e não do convencimento do MEC de que o mesmo não deva ser implementado.

**Quantitativo da Rede:** a Setec/MEC indicou a plataforma Nilo Pecanha (<https://www.plataformanilopecanha.org>) como fonte para busca dessas informações, estando a mesma atualizada com dados de 2017.

O protocolo integrado da Rede Federal: a Setec/MEC aguarda resposta da DTI para retorno do funcionamento do protocolo integrado.

### Participantes da reunião

O SINASEFE foi representado no espaço pelas diretoras Camila Mar-



ques (coordenadora geral) e Thaís Louzada (3ª suplente); pelos diretores Aliomar da Silva (pasta dos técnico-administrativos), Carlos Magno Sampaio (coordenador geral), David Lobão (coordenador geral) e Michel Torres (secretário-adjunto de comunicação); e pelo plantonista de base da seção Jataí-GO, Evaldo Gonçalves.

Representaram a Setec/MEC o diretor de desenvolvimento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, Romero Raposo Filho, e a coordenadora geral de desenvolvimento de pessoas da Rede Federal, Silvilene Souza.

## Expediente



Esta é uma publicação do SINASEFE. É autorizada a reprodução total ou parcial do conteúdo, desde que citada a fonte.  
Plantonistas responsáveis: Aliomar da Silva (Pasta dos Técnico-Administrativos), Carlos Magno Sampaio (Coordenador Geral), Evaldo Gonçalves (Plantonista de Base) e Michel Torres (Secretário-Adjunto de Comunicação)  
Pasta de Comunicação: Lucrecia Iacovino (Secretária) e Michel Torres (Secretário-Adjunto)  
Edição e revisão: Mário Júnior (MTE-AL 1374)  
Design Gráfico: Flávia Destri Garcia  
Contatos: [dn@sinafef.org.br](mailto:dn@sinafef.org.br) e [imprensa@sinafef.org.br](mailto:imprensa@sinafef.org.br)  
Acesse nosso site: [www.sinafef.org.br](http://www.sinafef.org.br)

Fale com o Sinafef

Fone:  
(61)  
21924050



Filiado à:

